

Herbicidas pré-emergente eficientes no controle de plantas daninhas no início do desenvolvimento da soja

Pedro Henrique Basso¹, Wallace Santini¹, Alisson Matias Hahn¹, Alice Lazzari¹, Julia Grando¹, Gabriela Suppitz¹, Anderson Luis Nunes^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS.

*Orientador(a)

A agricultura desempenha um papel crucial na alimentação global. E a produção de culturas como a soja é vital para atender à crescente demanda por alimentos. Deste modo, um desafio constante enfrentado pelos agricultores é o controle eficaz das ervas daninhas que competem com as culturas por recursos, como água, luz solar e nutrientes. Entretanto uma abordagem importante para enfrentar esse desafio é o uso de herbicidas residuais que suprirá a competição inicial contribuindo para o cultivo no limpo. O objetivo desse estudo foi avaliar herbicidas residuais no controle de plantas daninhas no início do desenvolvimento da soja. Foi conduzido um experimento a campo no município de Sertão-RS, em delineamento de blocos casualizados com quatro repetições, onde foram avaliados os seguintes tratamentos testemunha; piroxasulfona 90 g i.a. ha-1+ flumioxazina 60 g i.a. ha-1; imazetapir 100 g i.a. ha-1+ flumioxazina 50 g i.a. ha-1; flumioxazina 42 g i.a. ha-1+ S-metolaclo 840 g i.a. ha-1; sulfentrazone 300 g i.a. ha-1 + imazetapir 80 g i.a. ha-1; e fomesafem 227,7 g i.a. ha-1+ S-metolaclo 1.035,6 g i.a. ha-1. As variáveis avaliadas foram controle visual de plantas daninhas, a densidade de buva, milho, nabiça, picão-preto, fitotoxicidade aos 11, 15, 20, 25, 31 e 45 dias após a aplicação (DAA). Foi avaliado também o estande final e produtividade da cultura. Posteriormente, os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste de F a 5% de probabilidade do erro experimental e a comparação entre médias foi realizada pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade do erro experimental. Levando em consideração as avaliações realizadas, tanto a avaliação de fitotoxicidade, produtividade e estande da soja emergidas mostram que todos os herbicidas utilizados foram seletivos para a soja, é importante levar em consideração que o teor de argila do solo era de 52% e o teor de matéria orgânica de 2,2%. Com relação a produtividade da cultura da soja a análise de variância não foi significativa. Já nas demais avaliações o herbicida piroxasulfona 90 g i.a. ha-1 + flumioxazina 60 g i.a. ha-1 apresentou controle semelhante a imazetapir 100 g i.a. ha-1 + flumioxazina 50 g i.a. ha-1 e a sulfentrazone 300 g i.a. ha-1 + imazetapir 80 g i.a. ha-1 quando considerado a comunidade de plantas daninhas presentes. Já o herbicida flumioxazina 42 g i.a. ha-1 + S-metolaclo 840 g i.a. ha-1 teve baixo desempenho em relação aos demais herbicidas. Considerando o cenário de estiagem que a região passou, os herbicidas piroxasulfona 90 g i.a. ha-1 + flumioxazina 60 g i.a. ha-1, imazetapir 100 g i.a. ha-1 + flumioxazina 50 g i.a. ha-1 e sulfentrazone 300 g i.a. ha-1 + imazetapir 80 g i.a. ha-1 apresentaram performance semelhante.

Palavras-chave: Residual; Glycine max; controle.